

Nome: **Exaltação da Santa Cruz Dia 14 de Setembro (Festa)**

Data: **14 de Setembro**

A festa em honra da Santa Cruz foi celebrada pela primeira vez em 335, por ocasião da dedicação de duas basílicas constantinianas de Jerusalém, a do *Martyrium* ou *Ad Crucem* no Gólgota, e a do *Anástasis*, isto é, da Ressurreição. A dedicação se realizou a 13 de dezembro. Com o termo *exaltação*, a festa passou também para o Ocidente, e a partir do século VII comemora-se a recuperação da preciosa relíquia pelo imperador Heráclio em 628. Da Cruz, roubada 14 anos antes pelo rei persa Cosroe Parviz, durante a conquista da cidade Santa, perderam-se definitivamente todas as pistas em 1187, quando foi tirada do bispo de Belém que a havia levado na batalha de Hattin.

A celebração atual tem um significado bem maior do que o lendário encontro pela piedosa mãe do imperador Constantino, Helena. A glorificação de Cristo passa através do suplício da Cruz e a antítese sofrimento-glorificação se torna fundamental na história da Redenção. Cristo, encarnado na sua realidade concreta humano-divina, se submete voluntariamente à humilde condição de escravo (a cruz era o tormento reservado para os escravos) e o suplício infame transformou-se em glória perene. Assim a cruz torna-se o símbolo e o compêndio da religião cristã.

A própria evangelização, efetuada pelos apóstolos é a simples apresentação de *Cristo Crucificado*. O cristão, aceitando esta verdade, é *crucificado com Cristo*, isto é, deve carregar diariamente a sua cruz, suportando injúrias e sofrimentos, como Cristo. Este, oprimido pelo peso do patíbulo ("patíbulo" é o braço transversal da cruz, que o condenado levava nas costas até o lugar do suplício onde era encaixado estavelmente com a parte vertical), foi constringido a expor-se aos insultos do povo no caminho que levava ao Gólgota. Os sofrimentos que reproduzem no corpo místico da Igreja o estado de morte de Cristo são contributo à redenção dos homens, e garantem a participação na glória do Ressuscitado.

Esta é a razão que fez os mártires cristãos suportarem tão grandes sofrimentos: "A minha paixão está crucificada - escreve santo Inácio de Antioquia antes de sofrer o martírio - não existe mais em mim o fogo da carne. Agora começo a ser discípulo... Prefiro morrer em Cristo Jesus a reinar de uma extremidade à outra da terra. Procuo-o, ele que morreu por nós; quero-o, ele que ressuscitou por nós... Concedei-me que eu seja imitador da paixão do meu Deus".

Referência:

SGARBOSSA, Mario; GIOVANNI, Luigi. Um santo para cada dia. São Paulo: Paulus, 1983. 397 p.

Tradução de: Onofre Ribeiro. Adaptações: Equipe Pocket Terço.

Devoção a Santa Cruz

Deus Todo Poderoso, que sofrestes a morte sobre a madeira sagrada por todos os nossos pecados, sede comigo.

Santa Cruz de Jesus Cristo, compadecei-vos de nós.

Santa Cruz de Jesus Cristo, sede a minha esperança.

Santa Cruz de Jesus Cristo, afastai de mim todas as armas cortantes.

Santa Cruz de Jesus Cristo, derramai sobre mim todo o bem.

Santa Cruz de Jesus Cristo, desviai de mim todo o mal.

Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que eu siga o caminho da salvação.

Santa Cruz de Jesus Cristo, livrai-me dos incidentes corporais e temporais.

Santa Cruz de Jesus Cristo, eu vos adoro para sempre.

Santa Cruz de Jesus Cristo, fazei com que os espíritos malignos e invisíveis se afastem de mim, conduzindo-me Jesus à vida eterna. Amém.

Por todos os séculos dos séculos.

[Ver mais orações](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/santo/exaltacao-da-santa-cruz>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.